



Viver São Paulo

Influências de escolas européias têm sido marcantes na arquitetura brasileira

Tendência é adotada com criatividade

A arquitetura brasileira sofreu forte influência de estilos europeus. Grandes nomes nacionais, como Oscar Niemayer, por exemplo, apresentam em suas obras características marcantes de escolas e correntes européias. Os principais estilos, ainda utilizados em novos condomínios, são o neoclássico e o contemporâneo, uma das tendências do modernismo.

Paulo Segall, arquiteto responsável por empreendimentos premiados, acredita que a presença do neoclássico demonstra total descompromisso com a contemporaneidade, e a adoção de um estilo do passado como forma de *status*. Segundo ele, o neoclássico atual seria uma segunda retomada da arquitetura greco-romana, porém sem a preocupação de preservar aspectos técnicos que caracterizam o neoclassicismo como estilo de fato.

O segundo estilo, o modernista, conhecido também como *international style*, foi influenciado por uma escola alemã, a Bauhaus. Fundada em 1919, entendia as casas como máquinas de morar, que podiam ser construídas em série. "Era a sofisticação por meio da simplicidade, uma quebra de paradigmas", diz Segall.

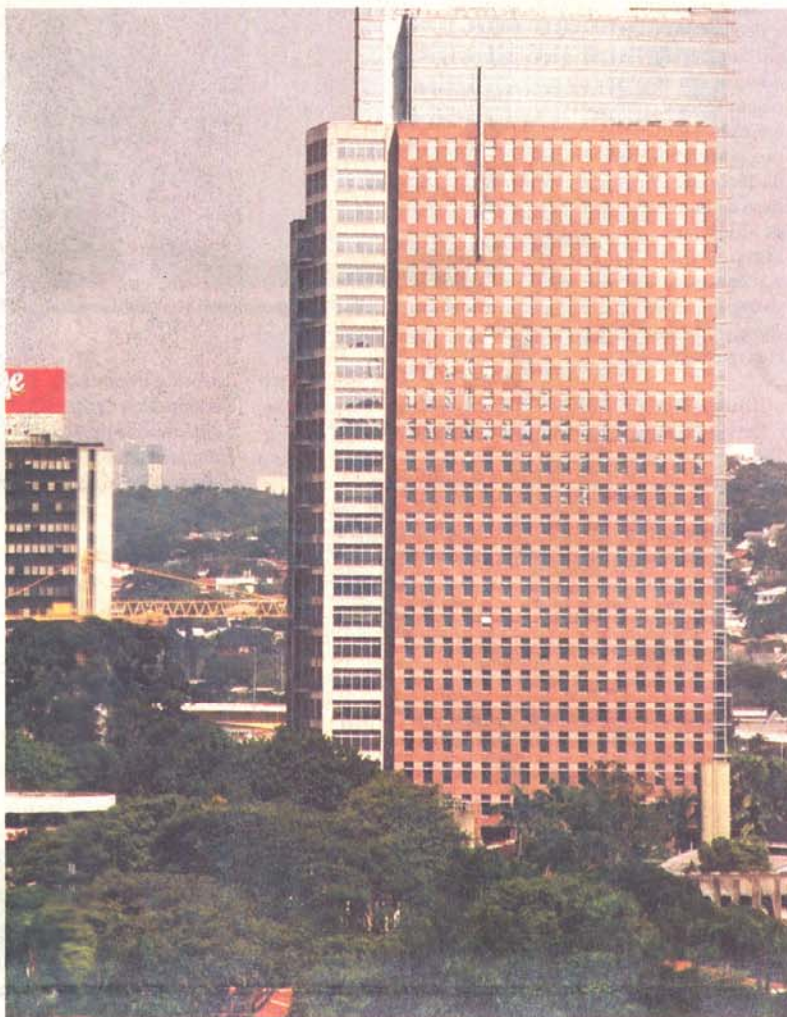
Com a Segunda Guerra Mundial, muitos arquitetos da Bauhaus, perseguidos pelos

nazistas, se auto-exilaram nos Estados Unidos. Essa migração forçada resultou em uma influência européia forte em Chicago, conhecida como o berço da arquitetura moderna americana. "Essa influência, que também atingiu arquitetos no Brasil, é resultado indireto de inovações européias", diz.

Inovação

Uma terceira tendência pode ser encontrada nos empreendimentos imobiliários nacionais: uma derivação do *international style*, com influência do arquiteto suíço Le Corbusier. Inovador, ele foi responsável por criações como jardins em telhados e pelo uso do concreto armado. A idéia, segundo Segall, era de uma arquitetura simplificada, racional, que representasse o seu tempo e as suas inovações, mas de forma criativa.

Esses novos ideais influenciaram nomes como Niemayer, por exemplo. Lúcio Costa e Gregori Warchavchik, com base nessa nova forma de pensar, mudaram a essência do ensino e da prática da arquitetura no Brasil. Hoje, com o aprendizado dessas tendências e acesso a novos conhecimentos e novas tecnologias, a arquitetura brasileira está ganhando características próprias. É o que Paulo Segall e outros arquitetos chamam de Arquitetura de Autor.



Acesso a novos conhecimentos levou a arquitetura brasileira a assumir características próprias

Frases

"Na Arquitetura de Autor, o importante é fazer uso criativo das tecnologias disponíveis no seu momento de vida. Uma arquitetura sustentável que, além de bonita, funcione."

"A Escola Bauhaus significou uma quebra de paradigmas: a sofisticação por meio da simplicidade."

PAULO SEGALL
(ARQUITETO)